



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

apresentadas a seguir podem sofrer adaptações, de acordo com as necessidades verificadas, principalmente no que se refere à periodicidade das manutenções preventivas. Outros itens porventura não citados aqui, porém que venham a ser necessários para garantir a adequada conservação, podem ser eventualmente modificados.

Área de abrangência da manutenção

Atualmente a área ocupada pela APD para a gestão da SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA situa-se no primeiro andar do prédio da Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Município de São Paulo, e possui aproximadamente 1.000 m² de área, sendo que a área total do complexo é de aproximadamente 6.600 m². A abrangência do presente Plano se restringe a área ocupada pela APD.

Por fim, convém informar que a APD compartilha os custos de contratos terceirizados de vigilância e segurança patrimonial, de consumo de energia elétrica e de água com a outra Organização Social que detém a permissão de uso do restante do prédio.

Estrutura de manutenção

1) Inspeções de rotina: realizada por funcionários da APD.

2) Vistorias semestrais ou quando do recebimento de equipamento cultural, com finalidade de produção de laudo técnico: realizadas por profissional contratado para esta atividade.

3) Equipe de manutenção terceirizada: todos os serviços que exijam conhecimentos específicos serão executados por empresas e ou profissionais especializados, o que tem se mostrado mais adequado do ponto de vista técnico e econômico. São exemplos de serviços realizados por equipe de manutenção terceirizada: Controle de Roedores e Pragas Urbanas, Revisões do Sistema Elétrico Interno – Quadros Gerais e Instalações, Higienização e Manutenção de Sistema de Climatização, Limpeza e Jardinagem (se houver).

As contratações serão realizadas de acordo com o Regulamento de Compras e Contratações da APD.

Periodicidade das atividades de manutenção

A periodicidade das atividades de manutenção é classificada no presente plano como:

- **Rotineiras:** atividades de manutenção preventiva das áreas internas e externas do espaço ocupado pela APD, que serão realizadas dentro do Plano com base nas conferências realizadas pelas equipes de trabalho.
- **Periódicas:** as ações de manutenção corretiva obedecerão a um planejamento consoante ao Plano.
- **Emergenciais:** atividades relacionadas a manutenção corretiva não planejada e que requerem intervenção imediata.

Relatórios técnicos de inspeção e requisição de ação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Deverão ser emitidos relatórios que indicarão as principais recomendações técnicas e as prioridades, seguindo a classificação indicada, e serão instruídos com registros fotográficos. Deverão conter, ainda, as medidas preventivas e corretivas já realizadas e a serem realizadas no período abarcado, bem como indicar o nível de riscos envolvidos, seja às pessoas, aos equipamentos ou à edificação.

Classificações do grau de risco/necessidade

CRÍTICO: risco iminente contra a saúde e integridade física dos usuários e visitantes, contra a segurança de equipamentos e do edifício ou danos ao meio ambiente natural. Impacto irreversível recomendando intervenção imediata. Os impactos irreversíveis são aqueles que provocam danos a saúde, a segurança dos equipamentos, das áreas ocupadas, das pessoas e meio ambiente, perda excessiva de desempenho, causando possíveis paralisações, aumentos de custos, comprometimento sensível de vida útil e desvalorização acentuada do conjunto edifício.

REGULAR: risco à funcionalidade. Impacto parcialmente recuperável recomendando recuperação de curto prazo. Os impactos parcialmente recuperáveis são aqueles que provocam a perda da funcionalidade sem prejuízo à operação direta da operação, perda pontual de desempenho (possibilidade de recuperação), deterioração e pequena desvalorização.

MÍNIMO: risco de desvalorização precoce. Impacto recuperável recomendando programação de médio prazo. Os impactos recuperáveis são aqueles causados por pequenos prejuízos à estética ou às atividades programáveis e planejadas, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos antes expostos, e sem comprometimentos sobre o valor patrimonial do imóvel.

Roteiros de inspeção para elaboração dos relatórios técnicos

Os roteiros serão elaborados com base nas informações fornecidas pelos funcionários responsáveis por cada departamento e pelos usuários e também considerarão as áreas limítrofes e o próprio entorno do local e do ambiente de trabalho.

Será elaborada uma lista de conferência para orientar todo e qualquer serviço de manutenção e documentar as intervenções físicas ou administrativas, a vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.

O gerenciamento destes registros deverá resultar em melhor conservação física do prédio, em especial do espaço ocupado pela APD, e na consequente redução dos custos operacionais.

Diagnósticos de uso das instalações

Serão considerados os seguintes pontos nos diagnósticos de uso das instalações:

- Segurança: as condições relativas aos riscos à saúde, meio ambiente e patrimônio – acervo histórico e cultural e arquitetônico.
- Atualização e teste dos equipamentos de combate a incêndio nas dependências da Associação.
- Conforto e ergonomia dos funcionários e usuários. Respeito ao meio ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Circulações das pessoas e automóveis.
- Rotas de fuga.
- Depósitos de lixo.
- Adaptações provocadas pelos modernismos tecnológicos e novos costumes da sociedade, ao longo do tempo.
- Utilizações de locais para depósito de produtos perigosos e inflamáveis, como banheiros e salas de pouco uso diário.
- Substituição de disjuntores por outros de maior amperagem, medida paliativa perigosa, pois aumenta o risco de incêndio no prédio.
- Adaptações para implantação da Segurança Patrimonial com sensores, câmeras, monitores e demais protetores.
- Disposição final dos esgotos.
- Dedetizações, descupinização e tantos outros procedimentos perigosos às pessoas e meio ambiente também devem ser inspecionados e avaliados.
- Conforto acústico, conforto lumínico, conforto tátil, conforto antropodinâmico.
- Acessibilidade, garantindo a mobilidade das pessoas, portadoras ou não de necessidades especiais⁵.
- Pisos escorregadios em áreas de intensa circulação de pessoas oferecendo riscos de acidentes.
- Sinalização e comunicação visual, sonora e tátil provida de logística adequada.
- Desníveis entre pavimentos em condições de acesso e devidamente sinalizados.

Diagnósticos dos serviços de manutenção

Os diagnósticos dos serviços de manutenção operacional devem apontar todas as falhas apuradas, e aspectos relativos ao desempenho da operação e demais serviços. Serão considerados os seguintes pontos:

- 1) Verificação do processo de manutenção e operação, o que deve contemplar, também, os registros dos procedimentos.
- 2) Periodicidade e atendimento ao programa dos serviços de manutenção.
- 3) Alterações de rotina.
- 4) Inclusões de novos procedimentos.
- 5) Substituições de produtos e revisões das periodicidades – somente são possíveis com as análises dos dados anteriores, todos registrados na lista de conferência produzida pela equipe da APD.

Roteiro para realização das inspeções

⁵ Conforme discutido em oportunidades anteriores, tendo em vista que a APD ocupa parcialmente o complexo da Oficina Cultural Oswald de Andrade e devido ao montante do investimento necessário, as responsabilidades acerca de medidas que visem às normas de acessibilidade do prédio não cabem exclusivamente à APD.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

As inspeções atenderão a visão Sistêmica Tridimensional, ou seja, as condições técnicas, de uso e de manutenção. As anotações serão simples, mas objetivas.

A parte civil será inspecionada no sentido descendente, ou seja, do topo do edifício para o último piso, garantindo a comodidade do caminhar, a facilidade de análise dos eventuais focos de infiltração, de cima para baixo, tal qual o caminhar natural da água.

A parte elétrica da área utilizada pela APD será inspecionada a partir da caixa de distribuição localizada na cabine primária, no térreo, para os quadros internos e de distribuição das áreas ocupadas localizadas no primeiro andar do prédio.

O profissional responsável portará máquina fotográfica, bloco de anotações, uma prancheta com a lista de conferência, uma trena, uma lanterna, uma chave de fenda e tetra invertida, para facilitar as medições junto aos quadros de energia, bem como utilizará indumentária adequada.

As fotografias serão planejadas e abrangerão aspectos gerais e de detalhes, bem como serão em quantidade suficiente para a boa visualização predial, sem escassez ou excesso. As anomalias serão fotografadas em detalhes, de modo a facilitar classificação posterior quanto ao grau de urgência, selecionando-se as fotos gerais do ambiente e os detalhes adequadamente.

Análise dos resultados

Principais pontos a serem avaliados:

- 1) identificação do que deve ser protegido;
- 2) levantamento dos riscos naturais, acidentais e causados por pessoas;
- 3) identificação das vulnerabilidades e impactos;
- 4) determinação das probabilidades de ocorrência de ameaças;
- 5) estimativa dos prejuízos dos impactos;
- 6) tratamento dos riscos com respectivas medidas;
- 7) monitoração das medidas;
- 8) reavaliação periódica dos riscos

Ordem de prioridade

A relação Custo X Benefício será construída a partir da execução do orçamento dos serviços e a avaliação de sua prioridade, baseado no diagnóstico elaborado, bem como dos respectivos riscos e urgências da manutenção. Tal priorização dependerá, efetivamente, da competente avaliação da situação, calculada através de funções de criticidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Principais ações de manutenção preventivas e periodicidade:

1) Hidráulica (manutenção anual)

- Verificar entrada e ramais de abastecimento, torneiras, registros, válvulas e outros equipamentos realizando inspeção, trocas e reparos.

2) Elétrica (manutenção semestral): Teste de funcionamento do sistema de iluminação de emergência.

- Fusíveis do sistema de iluminação de emergência estão mal fixados ou queimados.
- Rever estado de isolamento das emendas de fios.
- Estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentarem desgaste (tomadas, interruptores, pontos de luz).
- Fixação, acendimento das lâmpadas e energização das tomadas após a conclusão dos reparos na instalação elétrica.
- Fazer verificação visual dos componentes elétricos e quadros de distribuição, após a conclusão dos reparos na instalação elétrica.

3) Calha e tubulação do telhado (manutenção mensal)

- As calhas e tubos de queda conectados ao telhado são os principais componentes de um sistema de drenagem interno e externo e devem ser mantidos limpos para evitar o extravasamento ou o retorno das águas de chuva. As calhas obstruídas podem causar erosão em torno da casa, danos nas paredes exteriores, vazamentos no porão e algumas vezes, recalques diferenciais na fundação. Limpar as canaletas e tubos de queda uma vez por mês.

4) Instalações Hidrossanitárias (manutenção semestral)

- Esgoto: pontos por onde são liberadas as águas servidas de lavatórios, vasos sanitários, tanques etc., sua tubulação dividida em ramais de descarga, ramais de esgoto, tubos de queda e coletores.
- Águas pluviais: águas de chuvas ou de lavagem são normalmente coletadas pelas redes pluviais, tem a função de recolher e dispor adequadamente as águas de chuva, composto por calhas e condutores horizontais e verticais.
- Ralos e sifões: os ralos devem possuir grelhas de proteção para evitar que detritos maiores caiam em seu interior, ocasionando entupimento, sifões possuem fecho hídrico, que consiste numa pequena cortina de água, que evita o retorno do mau cheiro.
- Critérios de inspeção: principalmente caixas de inspeção de águas pluviais e esgoto, podendo alterar
- a inspeção periodicamente para trimestral, para não ocasionar entupimento e acúmulo de detritos.
- Realizar uma verificação visual dos pontos de saída de água, registros, válvulas, pontos de coleta de esgoto, ralos, etc.

5) Dedetização e desratização (manutenção semestral)

- Prevenção contra roedores e insetos transmissores de doenças.
- Evitar acúmulo de materiais em garagens, porões, sótãos, telhados, depósitos e armários embutidos, realizando inspeções periódicas nestes locais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Utilização de ralos protetores.
- Manter limpo os ambientes.
- Vedação de frestas.
- Evitar água parada.
- Sempre que possível, esvaziar e escovar as paredes internas de recipientes que acumulam água.

6) Recarga de extintores (controle mensal)

- Os prazos para recarga de extintores são determinados pela Norma Brasileira – NBR 12962, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- A recarga de extintores de incêndio deve ser efetuada considerando-se as condições de preservação e manuseio do equipamento recomendadas pelo fabricante.
- Extintor com cargas de água ou pó químico devem ser inspecionados anualmente, esta inspeção é que determinará o nível de manutenção que o extintor deverá passar.
- Extintor com CO₂ – Dióxido de Carbono – Deve ser inspecionado a cada 6 meses para verificar a perda da carga. Se a perda da carga for superior a 10% o extintor deverá ser recarregado.
- Ensaio Hidrostático (reteste) feito nos cilindros de extintores, deve ser realizado a cada 5 anos ou em menor intervalo se o mesmo sofrer impacto mecânico ou técnico de grande intensidade.
- Inspeccionar visualmente os extintores semanalmente, procurando detectar:
 - Lacre de inviolabilidade do equipamento rompido.
 - Quadro de instruções (rótulo) ilegível ou inexistente.
 - Inexistência ou dano de componentes, peças e acessórios.
 - Indicador de pressão (manômetro).
 - Sobre pressurizado – pressão acima da faixa verde;
 - Sub pressurizado – pressão abaixo da faixa verde.
 - Corrosão ou empoamento (bolha) da tinta.
 - Data do último ensaio hidrostático igual ou superior a 05 (cinco) anos.
 - Danos mecânicos ou térmicos.

7) Alvenarias, Revestimentos e Esquadrias (vistorias mensais)

Inspeção e correção de eventuais patologias (fissuras, trincas, umidade) nas Paredes e pisos, Pinturas, Esquadrias (madeira, ferro e alumínio), Impermeabilização, Manutenção do elevador (se houver) e Limpeza e Manutenção do equipamento de ar condicionado.

PLANO DE SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Além da contratação de seguro patrimonial, de responsabilidade civil de pessoas, bens móveis e imóveis, será criado um grupo composto por funcionários que receberão treinamento para auxiliar em eventuais problemas como incêndios, vazamentos de gás e outros infortúnios.

Instalar, em local visível, planta do andar com indicação de rotas de fuga e localização de equipamentos de combate a incêndio, além de uma planilha com as



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

seguintes informações:

- a. planta;
- b. área construída;
- c. características do funcionamento;
- d. especificações de equipamentos de combate a incêndio.

Devem ser incorporadas alterações a planta exposta sempre que necessário, como nos casos de mudança na compartimentação dos ambientes, nas saídas de evacuação, na instalação de novos equipamentos técnicos, na sinalização interna, no sistema de segurança, dentre outros.

Em caso de acidente de trabalho cuja vítima esteja inerte, as seguintes providências devem ser adotadas:

- 1) O acidentado deverá ser mantido isolado.
- 2) O Resgate do Corpo de Bombeiros deverá ser acionado pelo telefone 193.
- 3) Informar a Direção da APD.

4) A Direção deverá comunicar o Departamento de Recursos Humanos para emissão do CAT até o primeiro dia útil da ocorrência ou, em caso de morte, de imediato.

Considerar-se-á também como diretriz de Salvaguarda e de Contingência a adoção de medidas adicionais concedidas aos seus funcionários tais como: fisioterapia, massoterapia, nutrição, ginástica laboral, assistência médica, seguro de vida em grupo e, ainda, contratação de seguro viagem quando de atividades de itinerância da São Paulo Companhia de Dança fora do Brasil.

Destacamos ainda, que os ambientes laborais internos (Salas de Ensaio 1 e 2) possuem "piso flutuante", suspenso ao piso de concreto original, proporcionando amortecimento de impacto aos bailarinos, protegendo articulações e evitando lesões. Durante o cotidiano de trabalho os bailarinos adquirem maior capacidade técnica e artística que lhes prepara para as apresentações em diversos teatros com pisos e características técnicas próprias, prática cotidiana à qualquer companhia de dança.

Conforme ressaltado em oportunidades anteriores, os procedimentos de regularização do imóvel ocupado pela APD, em especial no que se refere às exigências legais dos órgãos de fiscalização, controle e monitoramento, não dependem exclusivamente da APD, visto que esta ocupa aproximadamente 15% do Complexo Oficina Cultural Oswald de Andrade. A APD realizará todos os procedimentos necessários relativos a área sob sua responsabilidade, bem como colaborará, no que couber, em tudo o que estiver sob seu alcance para as regularizações atinentes ao prédio como um todo, inclusive no que tange à obtenção de AVCB, Alvará de Licença e Funcionamento, entre outros, visto que a APD não pode requerê-los apenas para o primeiro andar por ela ocupado, pois faz-se necessário a legalização do prédio como um todo.

Vale ressaltar que a APD possui seguros de seus equipamentos que seguem os regulamentos do contrato para circulação, furtos e roubos.

Por fim, reiteramos que a APD compartilha os custos de contratos terceirizados de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

vigilância e segurança patrimonial com a outra Organização Social que detém a permissão de uso do restante do prédio.

Contatos telefônicos

ENTIDADE	TELEF.	OCORRÊNCIAS
CORPO DE BOMBEIROS	193	Incêndio, acidentes/traumas com vítimas, choque elétrico, afogamento, trabalho de parto, tentativas de suicídio
COMGÁS	0800 011 01097	Problemas de vazamento de gás
DEFESA CIVIL	199	Graves desastres com vítimas e desabrigados, inundações, grandes incêndios com vítimas, acidentes com combustíveis ou produtos perigosos, explosões em depósitos de gás de cozinha
SAMU	192	Acidentes/traumas com vítimas, problemas cardiorrespiratórios, intoxicação por produtos químicos, trabalho de parto, tentativas de suicídio, crises hipertensivas, choque elétrico, afogamento, queimaduras graves, acidentes com produtos perigosos.
POLÍCIA MILITAR	190	Furto, Roubos, invasões
POLÍCIA CIVIL	197	Roubos e furtos
AES ELETROPAULO	0800-7272-196	Interrupção de fornecimento de energia, problemas na área externa do edifício, como fio partido, poste abalroado, acidentes ou problemas na rede de distribuição.
SABESP	195	Problemas externos ao edifício, como vazamento de água e esgoto, falta de água ou pressão na rede, consertos urgentes em hidrômetros, ramais ou cavalete. Atendimento 24h.

Bibliografia

<http://www.ccb.polmil.sp.gov.br>

<http://www.fundacentro.gov.br>

<http://sabesp.com.br/>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamentos>

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

<http://www.escudoazul-sp.net/>

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/>

<http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/>

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/

3. COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A APD na gestão da SPCD ampliará as ações de comunicação e desenvolvimento institucional da Companhia por meio de: estratégias de fortalecimento da marca em diversos suportes de mídia; ampliação das parcerias institucionais; criação de uma comunicação online acessível para cegos e pessoas com deficiência intelectual; produção de materiais de mediação para todos os espetáculos da Companhia; criação de uma ferramenta online para jovens interagirem com a instituição; ampliação dos canais de relacionamento alternativo com os vários grupos, como as redes sociais e grupos focais (bailarinos, coreógrafos, entre outros grupos); continuação do atendimento de alunos universitários que desenvolvem pesquisas sobre a instituição; atualizações e melhorias nas mídias digitais e continuação das ações de relacionamento entre comunicação e imprensa e mídia em geral sempre alinhada às diretrizes e orientações da SEC e respeitando os limites orçamentários.

Objetivos específicos

1) O envolvimento das diferentes comunidades, em eventos diversos, encontros presenciais e ou virtuais ampliando a comunicação entre público e a instituição visando a democratização da informação, inserção e ampliação da marca em diversos segmentos.

2) A realização de atividades de relacionamento especiais para grupos focais (bailarinos, coreógrafos, entre outros grupos) e segmentos específicos, como infante/juvenil, cegos e pessoas com deficiência intelectual visando o fortalecimento da imagem do equipamento cultural e a atração de diferentes setores da sociedade e agentes sociais.

3) A intensificação do diálogo entre espectador e instituição por meio das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Blog, YouTube) e canais de comunicação alternativos para legitimação instantânea das ações.

4) A promoção de ações de relacionamento com a imprensa que visam o fortalecimento da imagem da SPCD como um case de sucesso em meios de difusão já disponíveis gerando ações de mídia espontânea que dão visibilidade e credibilidade à marca.

5) A criação de campanhas de divulgação das atividades e conquistas da SPCD a fim de potencializar novas parcerias e possíveis investidores.

6) A ampliação dos canais de interfaces entre público em geral, formadores de opinião e artista com uma comunicação presencial e eficaz e a promoção da continuidade desses relacionamentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

7) A ampliação da comunicação interna que gera conteúdo direto sobre a instituição para o meio externo.

8) A continuidade da produção de folhetos educativos voltados para o público jovem que contextualizam de maneira lúdica e informativa o repertório da SPCD em forma de textos didáticos e atividades infantis que promovem o raciocínio lógico, a pesquisa e a observação.

9) A continuidade da produção de folhetos informativos e programas sobre as obras voltados para o público em geral que contextualizam o repertório dos espetáculos com textos e imagens e promovem o entendimento das obras apresentadas, gerando um material de referência, pesquisa e acervo da dança.

10) A criação de vídeos de mediação com legendagem para a temporada do Teatro Sérgio Cardoso visando ampliar o contato do público em geral com as obras a serem apresentadas.

Estratégias de ação

1) Site: O site da SPCD já se consolida como uma ferramenta de comunicação direta, seja pelas informações disponíveis ou pelos canais de comunicação alternativa apresentados (contatos SPCD e ouvidoria). O público pode conhecer as obras do repertório, ter informações sobre a agenda de espetáculos, ações educativas e de memória, pesquisa, acervo, e outros. É um canal de comunicação direto com a imprensa por também disponibilizar releases com conteúdo segmentado por ação e fotos para download.

As futuras ampliações preveem que informações disponíveis (português e inglês) ganhem versão em espanhol, ampliando ainda mais o acesso à informação sobre esta arte; uma área infanto/juvenil que dialogará com as ações de circulação/produção, educativo e memória da SPCD e programas de acessibilidade que contemplarão deficientes intelectuais e cegos.

2) Redes Sociais: Forte segmento de ação da SPCD, as redes sociais são uma forma de divulgação instantânea da marca e, sobretudo, de atendimento ao público. O trabalho se dá em diferentes plataformas: Perfil no Facebook, Fanpage, Blog, Instagram, Twitter e Youtube. O sucesso dessas redes como grande público acontece pela seleção da informação que será publicada, na maioria das vezes privilegiada e imediata, ou seja, o que acontece naquele exato momento e lugar; pela interface que se pode fazer entre uma rede e outra, por exemplo, a SPCD posta algumas fotos dos bastidores de seu espetáculo no perfil, um vídeo em sua Fanpage e o comentário de um bailarino que participou da apresentação no Twitter, desta forma esses conteúdos proporcionam formas complementares de ação; e, sobretudo, pela interação imediata com esse usuário, seja no "curtir" ao post feito para a SPCD, seja pelas respostas individuais dadas pela equipe a cada comentário, seja pela inserção de uma nova informação/foto/vídeo/post.

Ao nos aproximarmos das pessoas por meio desse contato direto é possível torná-las porta vozes do que queremos divulgar. O objetivo é a intensificação dessas ferramentas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

a continuidade do diálogo com o internauta por meio das ações de divulgação e a publicização de resultados da SPCD que geram outros compartilhamentos e validação de conteúdo.

3) **Canais de Relacionamento Alternativo:** Além dos canais de comunicação diretos com a SPCD, os de relacionamento alternativo são: fichas de avaliação com preenchimento de cadastro que são disponibilizadas ao público em todas as atividades da companhia, e-mail marketing com a programação do mês vigente e atividades de divulgação presencial. Todas as fichas e e-mails são respondidas individualmente, o que dá a certeza para quem o fez, que o seu contato/pedido/solicitação foi lido, e dá credibilidade à quem responde. As atividades presenciais são outro ponto chave nesta comunicação para a viabilização de novos parceiros e ao mesmo tempo para elucidar ao interessado o que é, como, onde e quando as atividades acontecem. O objetivo é ampliar esse contato presencial e dar continuidade ao atendimento individual dos interessados.

4) **Grupos focais:** As ações de relacionamento institucional da SPCD com os grupos focais, sejam escolas, instituições públicas/privadas, companhias de dança, e outros, acontecem em todos os seus projetos (produção e circulação, educativo e memória) sejam presenciais ou virtuais. Os encontros podem ser desde uma consulta/pesquisa em dança, a troca de informações/contatos; intercâmbios, experiências, aulas. Esses grupos estão mapeados no Dança em Rede, uma ferramenta virtual dentro do site da SPCD que se configura como uma enciclopédia online sobre dança no Brasil e mundo. As atividades de comunicação se tornam responsáveis inicialmente pela divulgação/atendimento e pela manutenção desses contatos na tentativa de viabilizar formas de trabalho/parceria entre a SPCD, atualizações e encontros.

5) **Atendimento acadêmico:** Desde 2010 a São Paulo Companhia de Dança tem sido objeto de estudo de trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, seja pelas suas ações de circulação/produção, atividades educativas e de formação e plateia ou de registro e memória da dança. O objetivo é dar continuidade à esses atendimentos ampliando o contato com as universidades, aumentando o interesse dos estudantes pelas ações desenvolvidas pela SPCD e consequentemente o seu alcance e divulgação institucional.

6) **Imprensa:** A SPCD é notícia em veículos impressos e online no Brasil e no exterior, além de figurar em matérias de TV e rádio. O trabalho de imprensa da SPCD se dá desde a produção do release com conteúdo direcionado para cada meio (impresso, online, rádio e TV), na seleção de imagens para cada segmento, na forma de contato, mailing segmentado, follow up, atendimento, acompanhamento de entrevistas, exclusividade e feedbacks. Alinhados com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura e o seu Manual de Comunicação o objetivo é ampliar o canal de comunicação com toda imprensa e dar continuidade as ações espontâneas que geram conteúdo e formam opinião.

7) **Mídia:** Sem divulgação, a comunicação não se completa. As ações de mídia paga da SPCD – cujos valores e veículos são aprovados pela Secretaria de Estado da Cultura a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

cada campanha – se dão nos principais suportes comunicacionais: jornais de pequeno/médio/grande circulação do Brasil em forma de anúncios, spots de rádios e banners de internet em sites e nas redes sociais. Outras formas eficazes de comunicação direta também acontecem por flyer eletrônicos, postais físicos de divulgação distribuídos nas cidades das atividades e apresentações, cartazes, faixas de rua e carros de som. A continuidade deste trabalho atrela-se a rubrica orçamentária para a compra de mídia/ano, sendo que o objetivo é o de conseguirmos mais parcerias e apoios para publicações com valores negociados.

8) Comunicação interna: Funcionários da instituição são porta-vozes de suas atividades e realizações. Atualmente esse contato se dá em reuniões semanais entre direção/gestores/equipe, além de avisos em quadros informativos. As ações futuras contemplam uma campanha de identidade visual para ampliação desta comunicação com foco nas realizações, atividades e publicações de matérias de imprensa para uma melhor absorção deste conteúdo e validação interna das atividades.

9) A produção de material de mediação para os espetáculos da companhia: Serão produzidos diferentes materiais buscando dar acesso amplo aos processos artísticos e aos conteúdos das obras apresentadas facilitando a apreciação das mesmas. Os materiais produzidos serão:

- a) Folhetos educativos voltados para o público jovem, que contemplam informações sobre as novas coreografias da SPCD, contextualizando as obras e fornecendo elementos para um melhor entendimento das mesmas, para distribuição nos espetáculos para estudantes visando à aproximação do espectador jovem, visando a ampliação da interação e do entendimento do público dos Espetáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade com a arte da dança.
- b) Folhetos informativos e programas sobre as obras para o público em geral com fotos e textos dando subsídios para que se possa entender o contexto e conhecer as obras apresentadas.
- c) Vídeos de mediação com legendagem na Temporada do Teatro Sérgio Cardoso, apresentando e contextualizando as obras a serem apresentadas com imagens e palavras, visando a ampliação do interesse do público em geral com as obras a serem apresentadas no Teatro Sérgio Cardoso ao assistirem aos vídeos de mediação.

4. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A APD envidará os melhores esforços para aumentar as fontes de captação/financiamento da instituição seja por meios diretos/indiretos (Lei de Incentivo / Marketing Direto); fomentar novos parceiros/investidores para a ampliação de sua marca institucional; criar um programa de doações e ampliar a campanha de assinaturas das temporadas do Teatro Sérgio Cardoso; dar continuidade aos projetos incentivados e criar novas ações com participação em editais; ampliar as parcerias institucionais já existentes; conquistar novos parceiros/patrocinadores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Diante do desafio de ampliar as ações institucionais na promoção da São Paulo Companhia de Dança, não podemos deixar de compartilhar aspectos relevantes que devem ser analisados e que estão vinculados à política cultural da SEC porquanto seus resultados se materializem na promoção da cultura. Isto implica uma constante preocupação com as condições e a conjuntura no trato da cultura como instrumento de promoção e difusão da diversidade cultural, promovendo o acesso da sociedade à uma produção cultural de excelência.

Aspectos de infraestrutura e de marca são fundamentais à obtenção de resposta positiva de potenciais e de variadas fontes de recursos, incentivados ou não, junto a pessoas físicas e jurídicas. Assim, ressaltamos que no caso da São Paulo Companhia de Dança é imprescindível a preocupação com o espaço hoje utilizado à sua produção cultural pois, diferentemente de outros equipamentos culturais do Estado a mesma não possui um espaço próprio para execução de suas obras, ter um local fixo é fundamental para a conquista de novas fontes privadas de financiamento.

Desta forma, a função primária a APD é fazer uso de um padrão misto de uso de recursos financeiros, associando os recursos públicos transferidos, os rendimentos financeiros advindos destes recursos e todas as receitas vinculadas a gestão da SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA que serão objeto do contrato de gestão a ser firmado com a SEC e os valores captados de forma sistemática e contínua ao longo período de vigência: 2015 a 2019 à razão mínima de 6% ao ano sobre as transferências realizadas pelo Estado a cada ano. Destacamos que neste plano de captação se inserem não só valores financeiros obtidos ou não por renúncia fiscal, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição mas, também, recursos não financeiros mas econômicos mensuráveis e dentro do princípio da razoabilidade.

São exemplos de estratégias que serão adotadas:

- 1) Participação em editais de convênios.
- 2) Criar novos formatos de comunicação institucional para apresentação da marca e de seus projetos, para possíveis patrocinadores.
- 3) Continuar e ampliar a campanha de assinaturas da SPCD, ampliando seu acesso/divulgação e atrelando conceitos de custo/benefício ao interessado;
- 4) Continuar parcerias já existentes como: Capezio (fornecedora de sapatilhas); Jornal de Piracicaba (apoiador dos espetáculos da SPCD na cidade e do 1o Ateliê Internacional de Dança com anúncios e matérias); Giuliana Flores (apoiadora das temporadas de dança da SPCD, em São Paulo, com flores e arranjos de palco), e outros, gerando assim mais recursos (diretos ou não) para a instituição e também fazendo a exposição de sua marca.
- 5) Conquistar apoios culturais para as diferentes ações da SPCD.

A implantação efetiva destas ações, cujos resultados devem ser vislumbrados em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

médio e longo prazos, significa também a capacitação da equipe interna com o objetivo de entender como oferecer a marca, suas vertentes e produtos ampliando as estratégias de comunicação institucional como instrumentos de marketing apoiados em campanhas de mídia impressa e de redes sociais.

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

A APD é uma organização Social constituída por uma combinação de recursos humanos e organizacionais que no conjunto atuam de forma dinâmica, capazes de dialogar com as estratégias e premissas ao fortalecimento da SPCD consolidando os seus objetivos e transformando-os em resultados através dos processos, planos e execução das ações de forma sistêmica, garantindo o cumprimento de sua missão institucional e o cumprimento das metas e objetivos previstos no Contrato de Gestão, em estreita consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura e sua política de difusão cultural. Esse dinamismo também se encontra nas ações conjuntas dos órgãos estatutários da APD, que consistem na Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral, que fortalecem a governança corporativa. Cabe destacar que o Conselho de Administração, órgão de deliberação superior e controle da Associação, constrói valor para a instituição, na medida em que busca ampliar o alcance e o fortalecimento da sua atuação junto ao público em geral e aos órgãos de controle e avaliação da Associação.

Para estes próximos cinco anos a APD na gestão da SPCD buscará manter a excelência da gestão elevando a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância das ações executadas, com transparência e economicidade e foco nos resultados.

As estratégias e premissas da execução do contrato de gestão da SPCD são processadas e avaliadas a partir da organização das informações e conhecimento dos fatos (internos) e os obtidos do

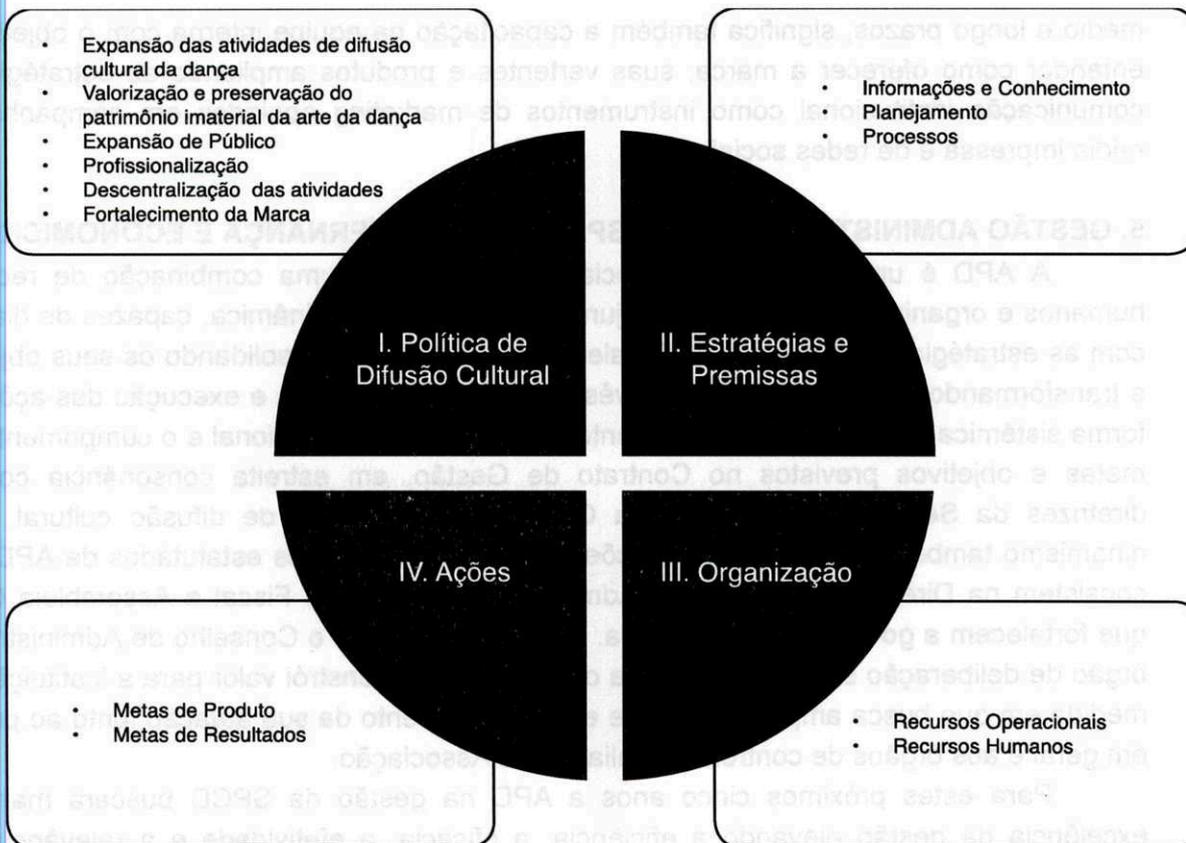
ambiente (externos) que, de alguma forma, podem influenciar nos resultados mas sua existência dá à organização a destreza de corrigir ou melhorar suas práticas de gestão voltada para resultados.

Recursos humanos e recursos operacionais representam a execução do planejamento, onde as ações que transformam metas em resultados se concretizam. Pessoas, capacitadas e motivadas realizam esses processos com o uso dos recursos operacionais e, conseqüentemente, maximizam sua ação à obtenção dos resultados esperados.

A articulação de setores internos da APD se dá de forma centralizada, em sua sede e está dividida e ao mesmo tempo interligada pelos departamentos de **Ensaio, Educativo e Comunicação, Produção e Técnica, Memória, Tecnologia da Informação, Administrativo, Contratos, Arquivo, Compras e Suprimentos, Diretoria, Superintendência**, que atuam de forma sistêmica através de profissionais capacitados e comprometidos. Além disso, é preocupação da Associação manter um quadro funcional compatível com os produtos e resultados almejados e que, ainda, respeite o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário



São exemplos das funções exercidas pelos profissionais, todos contratados por regime celetista: na área de ensaio: ensaiadores, professores, bailarinos, assistente de coreografia, assistente de ensaio; na área de produção: produtores, superintendentes, coordenadores, assistente de palco de produção; na área técnica: técnico de palco, iluminador, maquinista, camareira; na área educativa e comunicação: diagramador, assistente de educativo, assistente de marketing, auxiliar de educativo; na área de memória: técnico audiovisual, assistente de audiovisual, assistente de memória, arquivista, pesquisador; administrativo financeiro: analista contábil, analista de compras, auxiliar de departamento pessoal, analista de Tecnologia da informação; controller, assessora de diretoria e superintendência na área de contratos, entre outros.

As ações de resultados (metas) resultam da visão sistêmica do uso dos recursos orçamentários e eficácia da gestão financeira, da gestão de pessoas e do uso de produtos (bens e serviços), bem como do adequado uso de processos avançados de transformação gerencial com foco na excelência de gestão, aprimorados com o uso de um Sistema de Gestão integrado, que detém tecnologia atualizada, de interface moderna, com controle de acesso por usuário e que permite um controle dos setores de compras, contábil, financeiro,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

estoque, patrimonial e de conciliação bancária.

Neste contexto, as diretrizes programáticas da Política de Difusão Cultural para a SPCD é o objeto norteador do relacionamento demonstrado na visão sistêmica do quadro anterior e que permitam que sejam alcançados os resultados e um monitoramento constante afim de permitir uma visão cíclica do que é planejado, processado e avaliado.

O inter-relacionamento dos níveis I, II, III e IV incorporam-se nesta visão sistêmica.

Isto envolve a execução de uma série de rotinas e obrigações contratuais, relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas, bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio econômico financeiro e gestão arquivista.

Nesta proposta a transparência é a publicização⁶, a visibilidade dos atos, fatos, dados e ações que, democratizadas pelo acesso às informações sobre a APD na gestão da SPCD, corpo artístico da SEC, permitam que a sociedade seja capaz de interpretá-las de forma eficaz, ao mesmo tempo em que proporciona o fortalecimento e avaliação da política pública definida para a SPCD que deve traduzir, em suas diversas ações, os valores do Estado para a área.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A cada ano a SPCD realizará uma pesquisa de satisfação de suas temporadas, cujos resultados mensurados geram estratégias de comunicação para atingir objetivos pontuais e gerar conteúdos que possam valorizar e apresentar ainda mais a marca. As ações de monitoramento acontecerão durante o ano todo, seja nas atividades educativas/memória ou nos espetáculos. Os resultados serão imediatamente avaliados, transformados em gráficos de mensuração, que permitem a instituição a continuidade e/ou novas estratégias de ação. Todas as fichas/pesquisas serão respondidas individualmente e inseridas no mailing da instituição.

Em todas as apresentações, ações formativas, de memória e demais produtos desenvolvidos e exibidos da, e pela, São Paulo Companhia de Dança serão realizadas duas formas de aproximação com o espectador/participante por meio de pesquisas de opinião:

1) Ficha de avaliação: será entregue ao espectador/participante uma ficha de avaliação com um questionário para preenchimento. Ele sinaliza a atividade que participou e avalia sua qualidade por meio de perguntas de múltipla escolha com respostas qualitativas (ruim, regular, bom e ótimo): como ficou sabendo; se recomendaria a alguém, se frequentaria novamente, faixa etária. A ficha também tem espaço para comentários, sugestões, elogios e/ou críticas sobre a atividade e o espectador/participante pode preenchê-la com seus dados e assinalar se gostaria de ser cadastrado no mailing da Companhia.

Na experiência da gestão da SPCD nos últimos cinco anos foi verificado um retorno da maioria dos formulários nas atividades educativas e de formação de plateia. Nos

⁶ Publicização: Dar acesso democrático às informações e os compromissos constantes do Anexo Técnico III a serem consolidados a partir do estabelecimento de cronograma de entregas dos documentos relacionados às obrigações contratuais previstas no Contrato de Gestão e seus anexos técnicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Espetáculos Abertos para Estudantes e Terceira Idade, a pesquisa é feita somente com os professores das escolas para que avaliem o espetáculo e sua contribuição como ferramenta didática e lúdica que pode ser trabalhada dentro da sala de aula. Em atividades de formação educativas como o Seminário de Dança e o Ateliê Internacional de Dança, além da pesquisa feita através da ficha de avaliação, é enviado por email, junto ao certificado de participação, um link com um formulário detalhado contendo questões, no qual os participantes avaliam a atividade opinando sobre a programação, local da atividade, infraestrutura, conteúdo artístico do evento e sugestões para próximas atividades. Já nos espetáculos noturnos, essa forma de avaliação não tem tanta adesão.

2) Avaliação realizada por pesquisador nos espetáculos: Um interlocutor abordará o espectador/participante questionando se ele pode responder um questionário sobre a atividade no dia seguinte a apresentação. Um horário é combinado para a ligação e o interlocutor apresenta questões avaliativas sobre a ação e sobre o entendimento de outras atividades da companhia.

Após a coleta de todas as informações são feitos gráficos com base nos dados apresentados na ficha para monitoramento e avaliação dos resultados alcançados de cada ação, separadamente, possibilitando a criação de um painel de satisfação do público. Na sequência é enviado um email ao espectador/participante de agradecimento pela presença e participação e respondendo ao seu comentário/crítica caso exista. O resultado de todas as pesquisas realizadas é incluso nos relatórios trimestrais e anuais.

Objetivos específicos

1) Garantir a continuidade do monitoramento e avaliações das apresentações – pelo público em geral e pelos assinantes – das ações formativas e de memória da São Paulo Companhia de Dança por meio de abordagens espontâneas diretas e indiretas.

2) Ampliar as formas de contato/ relacionamento visando maior entendimento dos índices de satisfação.

3) Consolidar as pesquisas e aprimorar as estratégias de ação da APD na gestão da SPCD.

Principais resultados

1) Ampliação das respostas do público as pesquisas realizadas e índice de satisfação do público nas ações realizadas > = 75%.

2) Ampliação dos relacionamentos com os diferentes públicos.

3) Aprimoramento das estratégias de ação da APD na gestão da SPCD.